



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2022

MAIRA AKARI NOUCHI; DJAINE HAILA SILVA ROCHA; MARCELLA TELES
FERNANDES DE LIMA; MYLENA ETELVINA DE MACEDO ALVES; MILENA ROBERTA
FREIRE DA SILVA

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença crônica infecciosa e transmissível, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*. Embora prevenível e tratável, vem apresentando altas taxas de contaminação e representa um grave problema de saúde pública no Brasil devido seus altos níveis de incidência, prevalência e mortalidade. **OBJETIVOS:** Analisar os casos de tuberculose nos estados brasileiros no período de 2018 a 2022. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo epidemiológico observacional, analítico e transversal realizado a partir de dados coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/DATASUS) em abril de 2023. Considerou-se os casos confirmados de tuberculose nos estados brasileiros, com distinção de sexo, idade, raça/cor, entre os anos de 2018-2022. **RESULTADOS:** No período analisado foram notificados 464.671 casos de tuberculose no Brasil. Foram observadas diferenças consideráveis entre as regiões, a região com maior número de casos notificados foi o Sudeste com 207.684 casos (44,69%), sendo 50,71% dos casos da região correspondente ao estado de São Paulo. O Nordeste apresentou 121.943 (26,24%), no qual Pernambuco obteve as maiores notificações. A região Norte apresentou 56.498 casos, correspondendo a 12,15% do total de casos, sendo o estado do Amapá com a maior quantidade de casos. A região Sul apresentou 56.220 (12,09%) casos, representado pelo Rio Grande do Sul com maior expressividade. Por fim, o Centro-Oeste com 22.326 casos (4,80%), no qual o Mato Grosso do Sul apresentou a maior quantidade de casos. Quanto ao perfil epidemiológico, predomina o sexo masculino (70,1%), de raça/cor parda (49,7%), entre 25 a 34 anos de idade (23,4%). **CONCLUSÃO:** Dessa forma, pode-se concluir que a região mais acometida foi Sudeste, seguido do Nordeste e Norte. Sendo o perfil demográfico com maior predomínio entre 25 e 34 anos e na cor/raça parda. Diante de diferentes cenários frente à tuberculose no Brasil devem ser considerados com o intuito de adaptar as medidas de controle, por meio de estratégias de saúde direcionadas, ações de promoção à saúde e a conscientização para promover uma maior atenção e tratamento para a população afetada.

Palavras-chave: **TUBERCULOSE; SAÚDE PÚBLICA; DATASUS; DOENÇA CRÔNICA; PREVALÊNCIA**